



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Curso de Geografia Licenciatura

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Universidade Federal da Fronteira Sul

Curso: Geografia Licenciatura (*Campus Chapecó-SC*)

Componente Curricular: **Estágio Curricular Supervisionado: Prática de Ensino em Geografia II**

Fase: 6ª fase, 2º Semestre de 2012, 08 créditos.

Carga Horária – Hora Aula: 120 horas.

Carga horária – Hora Relógio: 100 horas.

Professora: Sílvia Fernanda Cantóia.

Email: silvia.cantoia@uffs.edu.br

Atendimento: Terça- feira (14:00 às 18:00)

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Geografia da UFFS tem como propósito a formação de profissionais da área de Geografia voltados ao desempenho das tarefas ligadas ao universo da educação, relativas à programação, implementação, pesquisa científica e avaliação do processo ensino-aprendizagem no ensino Fundamental e no ensino Médio.

3. EMENTA

Elaboração de propostas pedagógicas no ensino fundamental. Análise, organização e utilização de recursos didáticos empregados nas práticas do ensino fundamental. O exercício da prática docente em escolas de ensino fundamental.

4. JUSTIFICATIVA OU MARCO REFERENCIAL DA DISCIPLINA

A disciplina é de suma importância para a formação acadêmica do estudante de Geografia, pois, propiciará ao estudante de Geografia a oportunidade ministrar aulas nas séries do Ensino Fundamental final.

Nesse contexto, abordará temas relacionados ao ensino de Geografia elaborando planos de aula e planos de ensino que serão na vivência em sala de aula expostas através da atividade prática das aulas.

Proporciona debates acerca das metodologias e práticas para o ensino de Geografia, desperta o senso crítico do aluno a partir da vivência em sala de aula, ou seja, a práxis.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Curso de Geografia Licenciatura

Dessa forma, a disciplina é necessária para que o futuro professor dialogue com temas sobre a prática docente, com as teorias que fundamentam o processo de ensino-aprendizagem, essencial para contribuir no fazer pedagógico do docente

Por esta razão, é fundamental que o futuro professor, durante a realização da faculdade, tenha oportunidade de estudar, pesquisar e aprofundar suas leituras a respeito do ensinar e do aprender. Da mesma forma, identificar os conceitos que contribuem para definir e dar sentido ao ensino da disciplina de Geografia, além de colocar em prática os saberes apreendidos ministrando aulas.

5. OBJETIVOS:

5.1. GERAL:

Elaborar propostas pedagógicas para aulas de Geografia no ensino fundamental.

Exercitar a prática docente em escolas de ensino fundamental

5.2. ESPECÍFICOS:

- Discutir a construção da formação do professor de geografia tendo em vista as análises :
 - Processos de inserção do conhecimento geográfico ,
 - Conhecimento teóricos e metodológicos,
 - Domínio dos conteúdos e
 - A Atuação do professor em sala de aula
- Orientar a vivência da prática pedagógica de forma a garantir uma experiência efetiva em escolas de Ensino Fundamental, identificando processos relevantes na realização do Ensino de Geografia.
- Possibilitar a formação consciente e crítica para a prática docente no ensino de Geografia.

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO	CONTEÚDO	NP's
1	Discussão sobre os resultados do Estágio Supervisionado I	NP1
2	Educação Geográfica - teoria e prática .Debate sobre os parâmetros curriculares nacionais de Geografia no ensino fundamental	
3	Apresentação do histórico da construção do Currículo de Santa Catarina, análise da resolução nº4 de 2010 que define Diretrizes Curriculares para a Educação Básica	
4	Debate sobre a Proposta Curricular de Santa Catarina (2012) e políticas públicas que foquem o desenvolvimento profissional dos professores tendo como foco a Escola.	
5	Debate sobre ensino, docência, livro didático e escola.	

	Trabalho sobre a prática docente.	
	Evasão escolar , precarização do ensino e o profissional docente.	
	Metodologias para elaboração de planos de aula e ensino	
8	Contato com as escolas, professores e conteúdos que deverão ser ministrados pelos estagiários. Organização de horários e definição das turmas.	
9	Discussão individualizada sobre os temas e conteúdos. Metodologias para elaboração das aulas.	
10	Discussão individualizada sobre os temas e conteúdos. Metodologias para elaboração das aulas.	
11	Estágio nas escolas de ensino fundamental	
12	Estágio nas escolas de ensino fundamental	
13	Estágio nas escolas de ensino fundamental	
14	Orientação sobre os resultados das práticas e debates sobre reajustes das práticas	NP2
15	Estágio nas escolas de ensino fundamental	
16	Estágio nas escolas de ensino fundamental	
17	Estágio nas escolas de ensino fundamental	
18	Apresentação dos resultados obtidos no decorrer dos estágios	
19	Entrega da pasta de estágio como forma de avaliação.	NP3

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

- Aulas expositivas
- Leituras orientadas
- Debates
- Acompanhamento por professor responsável nas práticas de estágio
- Relato de práticas escolares e das reflexões durante a prática docente nas escolas
- Elaboração de planos de ensino e planos de aula
- Atividades práticas e teóricas

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Será desenvolvida durante o semestre, de forma contínua, através da observação da participação e interesse dos alunos, assiduidade, cumprimento de prazos, respostas às tarefas solicitadas.

As aulas ministradas pelos alunos serão avaliadas segundo professor orientador nos itens: domínio de conteúdo, técnicas de ensino, recursos didáticos, dicção, avaliação e relação tempo de aula versus conteúdo proposto.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Curso de Geografia Licenciatura

9. REFERÊNCIAS

9.1.BÁSICAS:

- ALMEIDA, R. D.; PASSIM, E. Y. **O espaço geográfico, ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 1999.
- CASTELAR, S. **Educação Geográfica: teoria e prática docente**. São Paulo: Contexto, 2005.
- CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI H. C.; SCHÄFFER, N. O.; KAERCHER, N. A. **Geografia em sala de aula – práticas e reflexões**. 4. ed. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2003.
- CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, H. C.; KAERCHER, N. A. **Ensino de geografia: Práticas e textualizações no cotidiano**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Mediação, 2003.
- CAVALCANTI, L. S. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.
- PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. **Geografia em perspectiva**. São Paulo: Editora Contexto, 2002.

9.2.COMPLEMENTAR:

BRASIL: Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental**. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

CALLAI, Helena Copetti. Do ensinar Geografia ao produzir o pensamento geográfico. In: REGO, N. [et al] (orgs.). **Um pouco do mundo cabe nas mãos: geografizando em Educação - o local e o global**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2003. não

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia escolar e a construção de conceitos no ensino. In: _____. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas: Papirus, 1998. p. 87-136.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Concepções de Geografia e de Geografia escolar no mundo contemporâneo. In: CAVALCANTI, L. S. **A Geografia escolar e a cidade: ensaios sobre o ensino de Geografia para a vida urbana cotidiana**. Campinas: Papirus, 2008. p. 15-37.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

GIROUX, Henry. **Teoria e resistência em educação**. Petrópolis: Vozes, 1986.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

PIRELLI, Maria Aparecida de Souza. Uma epistemologia dos conteúdos das disciplinas científicas: as contribuições da transposição didática. **Série-Estudos – Periódico do Mestrado em Educação da UCDB**. Campo Grande: UCDB, n. 7, abril 1999.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Curso de Geografia Licenciatura

PONTUSCHKA, Nidia Nacib. (org.) **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007. p.37 – 104.

PULASKI, Mary Ann Sepencer. **Compreendendo Piaget**: uma introdução ao desenvolvimento cognitivo da criança. Tradução: Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 230 p.

PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA: BASES TEÓRICAS E PRINCÍPIOS PARA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR. Proposta preliminar, 2011.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky**: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Vozes, 1995.

RESOLUÇÃO nº 4 de 4 DE DEZEMBRO DE 2010 - Define as diretrizes curriculares nacionais gerais para educação básica.

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários.

Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, ANPED, n. 13, jan-abr. 2000. p. 5-24.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Trad. José Cipolla Neto, Luis Silveira Menna Barrelo, Solange Castro Afeche. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **Pensamento e Linguagem**. Trad. Jefferson Luiz Camargo. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ARTMED, 1998.